

UTILIZAÇÃO DE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E DIETÉTICOS COMO PREDITORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM HIPERTENSOS NO MUNICÍPIO DE SÉRIO, RS

INTRODUÇÃO: Doenças cardiovasculares são reconhecidamente responsáveis por aproximadamente 1/3 do total de óbitos anuais do mundo. Diversos fatores de risco estão associados incluindo a ocorrência de excesso de peso e a quantidade de tecido adiposo localizado na região central do corpo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil socioeconômico do grupo de hipertensos da rede pública de saúde no município de Sério e relacionar indicadores antropométricos e dietéticos como preditores de risco cardiovascular. **METODOLOGIA:** Estudo observacional de delineamento transversal. Amostra constituída de 32 indivíduos hipertensos, definida por seleção aleatória. Dados obtidos no posto de saúde do município através de questionário e parâmetros físicos de acordo com protocolos padronizados pelo MS. Coleta de dados no ano de 2005, resguardadas questões éticas (CNS/MS,1996) e análise através do Programa SPSS. **RESULTADOS:** Dos entrevistados, a idade média de 62,3 anos; 21,87% representavam os indivíduos do sexo masculino e 78,12% o sexo feminino, grupo no qual observou-se o único indivíduo de raça negra. São em maioria agricultores aposentados, casados, incompleto o 1º grau escolar, possuem casa própria, na qual vivem em média com 3 pessoas na mesma com renda familiar média de 2,75 salários mínimos. Segundo o índice de massa corporal (OMS, 1998), 25% estavam eutróficos, 34,38% pré-obesos, 31,25% obesos de grau 1 e 9,38% obesos de grau 2. A análise da circunferência da cintura, encontrou risco de complicações metabólicas em 81,25% dos indivíduos, conforme IDF/2005. A relação cintura/quadril, segundo risco definido por Bray & Grayt/1988, verificamos 6,25% indivíduos com baixo risco, 25% com risco moderado, 43,75%, com alto risco, e 25% com risco muito alto. Através do índice de conicidade, temos 87,5% da amostra com risco coronariano elevado. **CONCLUSÃO:** O índice de conicidade prevaleceu frente aos demais sugerindo que quase 90% destes hipertensos são potencialmente predisponíveis a complicações cardiovasculares, inclusive em alguns indivíduos com o peso dentro dos limites de eutrofia. Dessa forma, demais indicadores demonstraram ser fundamentais para o diagnóstico e confirmar o prejuízo causado pelo excesso de peso.